

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.116 (Ano B/Verde) 18º Domingo do Tempo Comum 2 de Agosto de 2015

ANO DA PAZ E DA VIDA CONSAGRADA

SANTAS MISSÕES POPULARES

MÊS VOCACIONAL - DIA DO PADRE

EU SOU O PÃO DA VIDA



(Refrão meditativo para criar um clima orante. Acolher com carinho todos os participantes, principalmente os visitantes. Cantar um refrão de boas vindas. Preparar um cartaz com os nomes ou fotos dos padres que já trabalharam ou visitaram a comunidade. Dos padres filhos de sua paróquia e dos Bispos da nossa Diocese.)

01. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia de hoje repete a mensagem das

leituras do domingo passado. Deus quer oferecer ao seu povo o verdadeiro alimento que dá a vida eterna. A entrega de Jesus ressalta a vida do sacerdote que se doa no serviço às comunidades. Mês de agosto, mês das Vocações. Que Deus envie mais operários para a sua messe. Juntos como irmãos, cantemos:

02. CANTO

O Senhor necessitou de braços... nº 1.133

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. A cruz é sinal de vitória. Nela experimentamos o amor misericordioso de Deus Pai. Ele não nos abandona. Saudemos a Trindade Santa com o sinal da nossa fé: ***Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!***

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos ensina a partilhar. O amor do Pai, que distribui a todos os seus dons, e a força do Espírito Santo, que gera comunhão, esteja sempre convosco!

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. A misericórdia de Deus se estende a todos que se arrependem. Voltemo-nos para Ele com humildade e sincero desejo de conversão. Com nosso coração confiante, supliquemos o perdão de Deus.

Perdoai-me outra vez... n° 212

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida etena. Amém!

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos ao Deus único. Ele merece o nosso louvor.

Glória a Deus lá nos altos céus... n° 224

06. ORAÇÃO

D. Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com seus filhos e filhas. Eles vos imploram e gloriam-se de vos ter como Criador e Guia. Restaurai para eles a vossa criação e conservai-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. Alimentando-nos do pão que é Jesus, temos a vida eterna e predispomo-nos a fazer a vontade de Deus. Atentos ouçamos a palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA:

Ex 16, 2-4.12-15

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 77(78)

Refrão: O Senhor deu a comer o pão do céu.

SEGUNDA LEITURA: Ef 4, 17.20-24

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6, 24-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Eu sou o pão da vida... n° 309

Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Escutamos hoje a preocupação de Deus em oferecer ao seu povo o alimento que dá vida. A ação de Deus não vai apenas no sentido de satisfazer a fome física do seu povo; mas pretende também ajudá-lo a crescer, a amadurecer, a superar mentalidades estreitas e egoístas, a sair do seu fechamento e a tomar consciência de outros valores. "Alimentar" o povo é ajudá-lo a descobrir os caminhos que conduzem à felicidade e à vida verdadeira. O Deus em quem nós acreditamos é o mesmo Deus que, no deserto, ofereceu a Israel a possibilidade de libertar-se de uma mentalidade de escravo e de descobrir o caminho para a vida nova da liberdade e da felicidade. Ele vai conosco ao longo da nossa caminhada pelo deserto da vida. Vê as nossas necessidades, conhece os nossos limites, percebe a nossa tendência para o egoísmo e o comodismo. A cada dia, aponta-nos caminhos novos, convida-nos a ir mais além, mostra-nos como podemos chegar à terra da liberdade e da vida verdadeira. A Liturgia de hoje nos fala da solicitude e do amor com que Deus acompanha a nossa caminhada de todos os dias. Convida-nos a escutar esse Deus. A aceitar as propostas de vida que Ele faz e a confiar incondicionalmente n'Ele.

As "saudades" que os israelitas sentem do

Egito, onde estavam "sentados junto de panelas de carne" e tinham "pão com fartura", revelam a realidade de um povo acomodado à escravidão, instalado tranquilamente numa vida sem perspectivas e sem saída, incapaz de arriscar, de enfrentar a novidade, de querer mais, de aceitar a liberdade que se constrói na luta e no risco. Esta mentalidade de escravidão continua bem viva no nosso mundo. É a mentalidade daqueles que vivem obcecados pelo "ter" e que são capazes de renunciar à sua dignidade para acumular bens materiais; é a mentalidade daqueles que trocam valores importantes pelos "cinco minutos de fama" e de exposição midiática; é a mentalidade daqueles que se instalam comodamente nos seus esquemas cômodos, nos seus preconceitos e se recusam a ir mais além, a deixarem-se interpelar pela novidade e pelos desafios de Deus; é a mentalidade daqueles que vivem voltados para o passado, que o idealizam, recusando-se a enfrentar os desafios da história e a descobrir o que há de positivo e de desafiante nos novos tempos; é a mentalidade daqueles que se resignam à mediocridade e que não fazem nenhum esforço para que a sua vida faça sentido. A Palavra de Deus que nos é proposta diz-nos: o nosso Deus não Se conforma com a resignação, o comodismo, a instalação, a mediocridade, que fazem de nós escravos e que nos impedem de chegar à vida verdadeira, plenamente vivida e assumida; Ele vem ao nosso encontro, desafia-nos a ir mais além, aponta-nos caminhos, convida-nos a crescer e a dar passos firmes e seguros em direção à liberdade e à vida nova. E, durante o caminho, nunca estaremos sozinhos, pois Ele vai ao nosso lado. O padre, atento ao chamado de Deus, busca todos os dias viver nesta liberdade de vida,

saindo de si mesmo numa entrega total de sua vida pela construção do Reino de Deus. A ideia de que Deus dá ao seu povo, dia a dia, o pão necessário para a subsistência (proibindo "juntar" mais do que o necessário para cada dia) pretende ajudar o povo a libertar-se da tentação do "ter", da ganância, da ambição desmedida. É um convite também a nós, a não nos deixarmos dominar pelo desejo descontrolado de posses dos bens. A libertarmos nosso coração da ganância que nos torna escravos das coisas materiais. Só Deus é a nossa segurança. Só n'Ele devemos confiar. Só Ele (e não os bens materiais) nos liberta e nos leva ao encontro da vida definitiva.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Irmãos e irmãs, professemos juntos a nossa fé. *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos a Deus nossas preces. Ele nos enviou seu Filho Jesus Cristo para conhecermos a vida eterna. A cada pedido, digamos:

Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.

L.1 Que a Igreja de Cristo seja para o mundo um testemunho vivo de solidariedade, rezemos:

L.2 Que os padres, fiéis ao mandato do Senhor que diz: "Ide e anunciai o Evangelho a toda criatura", perseverem na missão que lhes foi confiada, rezemos:

L.2 Pela paróquia do Senhor Bom Jesus, em Agua Doce do Norte, que celebra nesta semana a festa de seu Patrono, que seja fiel à voz do Divino Mestre, rezemos:

L.1 Que a nossa comunhão no Corpo e Sangue de Cristo, o Pão do Céu, nos leve ao compromisso de partilhar o pão da terra, rezemos:

(Outros pedidos...)

D. Pai santo, chamaste-nos à fé dando-nos a comer o Pão do Céu. Ensinai-nos a acreditar no Evangelho e na Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. PROCISSÃO DOS DONS

C. Apresentemos as nossas ofertas e nosso dízimo. Ofertemos a vida e a missão de nossos Padres, que, com entusiasmo e amor, se doam no Serviço à Igreja, em sua obra evangelizadora.

A fé é compromisso... n° 396

12. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou. **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Busquemos sempre a paz. A paz verdadeira que Jesus nos veio indicar. Saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

Paz, paz, paz eu te desejo a paz... n° 554

14. ORAÇÃO

D. Ó Senhor, Vós sois o pão para a nossa fome. Abençoai a terra e o trabalho de nossas mãos. Que nunca falte o pão em todas as mesas. Ajudai-nos a buscar o alimento da comunhão, da convivência e da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

15. AVISOS

D. O mês de agosto nos pede orações e ações concretas em favor das vocações.

Participemos ativamente deste mês vocacional

- Avisar sobre o Encontro dos grupos de Reflexão.

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós.*

D. A bênção de Deus todo-poderoso desça sobre cada um de nós: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!

D. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: *Graças a Deus!*

17. CANTO

Um dia escutei... n° 1.154

Leituras para a Semana

2ª Nm 11, 4b-15 / Sl 80(81) / Mt 14, 13-21

3ª Nm 12, 1-13 / Sl 50(51) / Mt 14, 22-36

4ª Nm 13, 1-2.25 - 14, 1.26-30.34-35 / Sl 105(106)

Mt 15, 21-28

5ª Dn 7, 9-10.13-14 / Sl 96(97) / Mc 9, 2-10

6ª Dt 4, 32-40 / Sl 76(77) / Mt 16, 24-28

Sáb.: Dt 6, 4-13 / Sl 17(18) / Mt 17, 14-20

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br